



umna

unidade de mobilização nacional pela anistia

ATA DA ASSEMBLÉIA DO DIA
9 DE JULHO DE 1995

Aos dois dias do mês de julho de mil e noventa e cinco, no Colégio João Nina Filho, à Rua (Av.) Suburbana, 1509, no bairro de Quintão Barreira Rio de Janeiro, deu-se a reunião mensal da UNIDADE DE MOBILIZAÇÃO NACIONAL PELA ANISTIA - UMNA. As desusadas horas o presidente da mesa, Paulo Norais Cavalcanti, deu início os trabalhos, tendo como pauta: balanço, informes, ida a Brasília, festa junina e bingo. O presidente da mesa leu o balanço contábil da entidade, referente o mês de junho-95. Quanto ao bingo, informou o presidente, está indo muito bem, e que no dia 8 (sexta-feira) está marcado o sorteio. Em seguida, disse o presidente que o José Olímpio da Silva, candidato a diretor, fará uma carta a todos os associados a cerca do assunto. Lembrou o presidente e agradeceu a presença do Companheiro e amigo Adilson Santana que retornou ao curso convívio. Em seguida deu a palavra ao Senhor Benedito Gomes da Silva, que informou sobre a iniciativa da entidade em relação ao processo de Anistia que se desenvolve atualmente em Brasília no qual nossa participação não está bem clara em virtude do individualismo de grupo. Na sequência Porfiro Costa informou sobre a festa junina a ser realizada nos dias 14, 15 e 16, no "ARAIÁ DO SEU RAIMUNDO" e, após duas falanças para UMNA levantou fundos; e de outro do mesmo assunto falou a Senhora ALTAVIRA

Completo o comentário a cerca da referida festa, informando que haverá uma refeição de duas horas típicas. Racionado por João Costa, em um ato de desagravo, desizou boas vindas ao companheiro Santana, por ter regressado ao nosso convívio; Adilson Santana tomou a palavra para, sem qualquer ressonância dizer: Nunca fui, e jamais serei ~~traidor~~ "Quanto as cartas que estão sendo enviadas as Entidades, que agiram individualmente no processo de emenda à Constituição, Coutinho disse que é uma estratégia tomada pela entidade, mas que a entidade apresentará sua alternativa as emendas já apresentadas. Coutinho informou também que o ex-deputado Lisânia e Paulo Ramos farão palustas sobre anistia, em datas a serem marcadas. João Barbosa da Silva pediu a palavra para dizer que o fato de o senno ter sido lembrado, no contexto das outras entidades e ao mesmo reconhecer que os marinheiros foram prejudicados, demonstra contradição na alegação das entidades que agiram isoladamente. BRAGA lembrou os associados que nós já temos um mecanismo de investimento e capitalização, via cooperativa e que temos condições de dominar o mercado de foliões. Com a palavra, Coutinho lembrou que a próxima assembleia será no dia 30 do corrente, mês de junho, e finalizou agradecendo o gesto nobre de Santana, e completando o Braga disse que o projeto jornal está sendo revisado para melhor atender os objetivos da Entidade. Nada havendo a relatar, eu que secretário essa reunião, assino, nesta data.

VSB

Rio de Janeiro, 02/07/1995.